

Ministério da Saúde • Fundação Oswaldo Cruz

Far  Manguinhos

Foto: S e Filho de Souza/CCO (carga/população)

Proj. Gráfico: Fernando Vasconcelos



Ministério da Saúde

Fundação Oswaldo Cruz
FIOCRUZ

Rua Sizenando Nabuco, 150 - Manguinhos

CEP.: 21041-250 - Rio de Janeiro - RJ. - Fones: (021) 290 - 0796 e 290 - 1297 Fax: (021) 290 - 2773

Pesquisa e produção de
fármacos para a saúde pública

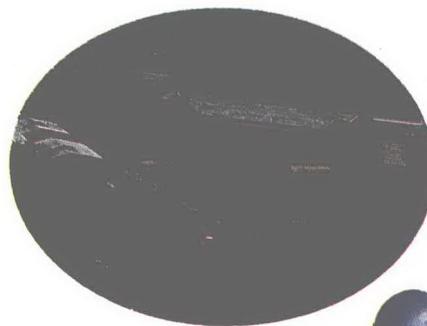
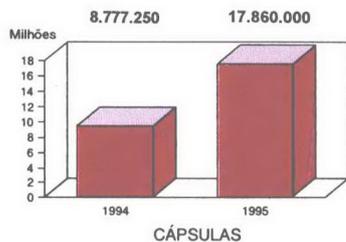
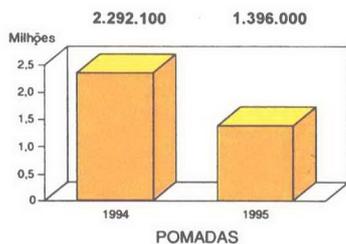
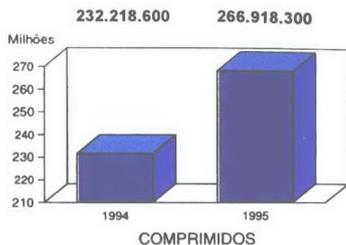
O Instituto de Tecnologia em Fármacos de Manguinhos - **Far-Manguinhos** é a unidade da Fundação Oswaldo Cruz/ FIOCRUZ responsável pela produção de medicamentos e pelo desenvolvimento tecnológico de produtos biológicos e farmacêuticos de origem sintética e natural.

Far-Manguinhos é o único laboratório produtor de fármacos ligado diretamente ao Ministério da Saúde, produzindo medicamentos essenciais para o Sistema Único de Saúde e consequentemente para o atendimento das parcelas mais carentes da população brasileira.



Fachada do castelo em estilo mourisco, sede da Fundação Oswaldo Cruz.

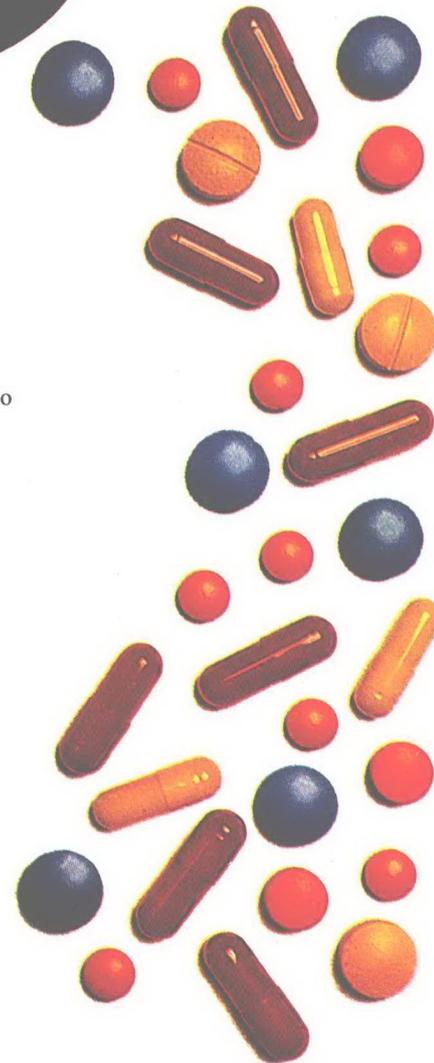
PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS



Vista aérea de Far-Manguinhos.

Uma história de 40 anos

Far-Manguinhos teve origem na criação do Serviço de Medicamentos do Departamento Nacional de Endemias Rurais do Ministério da Saúde, em 1956, tendo sido transferido em 1960 para o Campus de Manguinhos, ampliando, posteriormente, suas instalações com a inauguração dos pavilhões que hoje constituem seu complexo. O então Laboratório de Quimioterápicos de Manguinhos integrou-se, em definitivo, à Fundação Oswaldo Cruz na década de 70, passando a denominar-se **Far-Manguinhos**.



Pesquisa estratégica em tecnologia farmacêutica

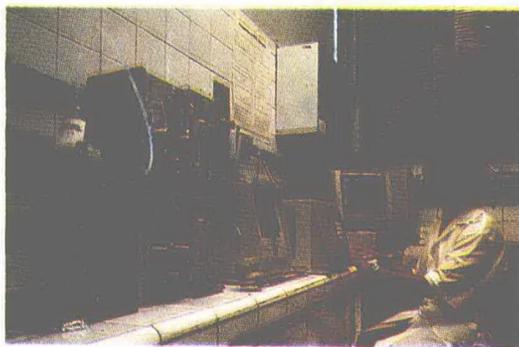
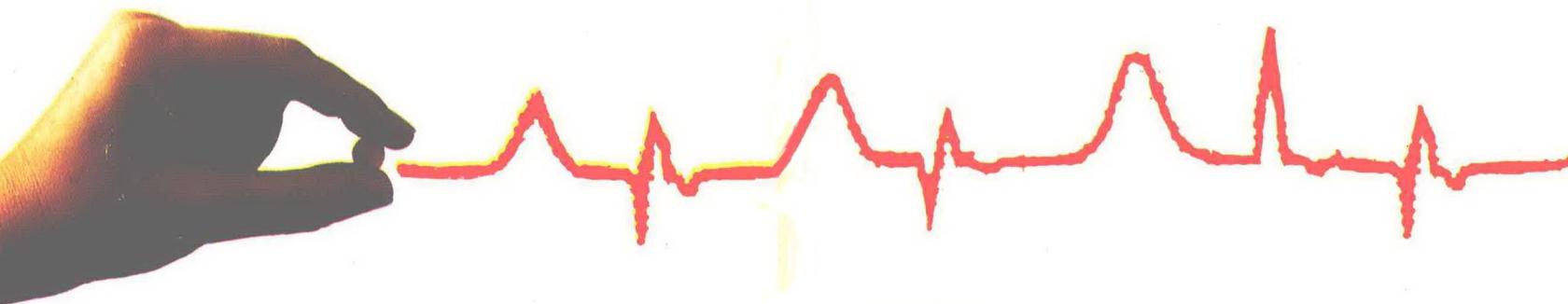
A pesquisa desenvolvida em tecnologia farmacêutica busca ampliar novas fórmulas para os medicamento básicos de

acordo com as mais avançadas tecnologias.

Na área de síntese química de fármacos, **Far-Manguinhos** direciona suas pesquisas para os produtos que apresentam complexidade tecnológica e estratégica, utilizados nos programas essenciais do Ministério da Saúde e que não possuem fabricantes no país.



Determinação de água, pelo método Karl Fischer.



Cromatografia líquida de alta pressão.



Teste de dissolução em comprimidos e cápsulas.



Etapa do processo de síntese.



Setor de envolvimento de comprimidos



Almoxarifado



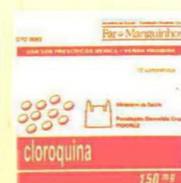
ANTIBIÓTICO



ANTICONVULSANTE



ANTIDIABÉTICO



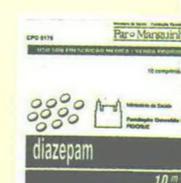
ANTIMALÁRICO



NEUROLÉPTICO



HANSENOSTÁTICO



ANSIOLÍTICO



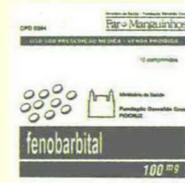
ANTI-HELMÍNTICO (FILARIOSE)



TUBERCULOSTÁTICO



TUBERCULOSTÁTICO



ANTICONVULSANTE



NEUROLÉPTICO (DOENÇAS PSIQUIÁTRICAS)



DIURÉTICO



ANTI-HIPERTENSIVO



TUBERCULOSTÁTICO



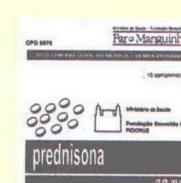
TUBERCULOSTÁTICO



TUBERCULOSTÁTICO



CORTICOSTEROÍDE



CORTICOSTEROÍDE



ANTIMALÁRICO



ANTIMALÁRICO



ANTIARRÍTMICO, HIPERTENSÃO ARTERIAL



HANSENOSTÁTICO E TUBERCULOSTÁTICO



ANTIANÊMICO (ANEMIAS FERROPRIVAS)



CÓLERA, PESTE ANTIBIÓTICO

DERMATOSES



DERMATITES INFECCIOSAS

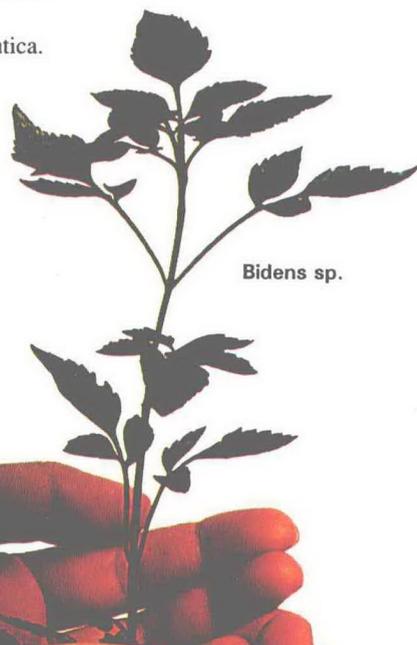
TRACOMA

Investigando e desenvolvendo produtos naturais

Far-Manguinhos, investe, agora, na diversificação de sua pesquisas e produção na área de produtos naturais, trabalhando no isolamento de moléculas e identificação de princípios ativos e de extratos de plantas que tenham comprovada ação terapêutica.

Controle de vetores

Tem sido feito através do desenvolvimento de formulações e processos fermentativos específicos à biomassas entomopatogênicas, visando o controle biológico microbiano de larvas de vetores das doenças de interesse da saúde pública e do setor agrícola sustentável.



Bidens sp.



β -matrix usado para teste de atividade antitumoral e imunomoduladora.

Phyllanthus sp.
Planta medicinal em desenvolvimento.



Farmacologia Aplicada

A Farmacologia Aplicada em Far-Manguinhos, tem como objetivo principal a avaliação da atividade farmacológica de extratos, frações ou substâncias puras obtidas a partir de vegetais e também de novas drogas produzidas por síntese química.

Além das atividades de imunossupressão ou imunostimulação e anti-inflamatória, serão também avaliadas atividades em neoplasias, doença de Chagas (principalmente visando o controle de transmissão transfusional), tuberculose, malária, toxoplasmose, hepatite B e HIV.



Canteiro experimental, onde são cultivadas plantas medicinais para produção de fitoterápicos.